

Recorde. Cinco municípios concentraram 60% das notificações; média é a maior em sete anos

208 novos casos de dengue por dia no Estado

Foram 13.785 notificações registradas de janeiro até o dia 8 deste mês

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

■ Cerca de 208 novos casos de dengue são registrados, por dia, no Espírito Santo. A doença já atingiu índices alarmantes nos meses de janeiro e fevereiro, e, em março, continua crescendo. Até o dia 8 deste mês, a Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) contabilizou 13.785 notificações da dengue - cerca de 10 mil doentes a mais que no mesmo período do ano passado, quando foram registrados 3.531 casos até o dia 25 de março.

Além disso, apenas cinco municípios capixabas concentram 60% do número de notificações. Segundo o coordenador do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs) da Sesa, Gilton Almada, os números já eram esperados, mas estão ultrapassando a média apresentada nos últimos sete anos.

“Em janeiro deste ano, superamos a média de dois mil casos previstos para mês, quando alcançamos 3.538 notificações. Em março não deve ser diferente. A média de 9 mil casos no mês poderá ser ultrapassada, já que foram mais de 3.844 registros só nas duas primeiras semanas”, diz.

Um dos reflexos dessa situação está no aumento da procura por leitos nos hospi-

tais públicos e particulares. O mês de março já registra um aumento de 398% no número de atendimentos realizados nos leitos da rede pública em relação ao mês de janeiro. Até ontem, foram 203 atendimentos em março, 166 em fevereiro e 51 em janeiro.

LEITOS

“A Sesa está convocando reuniões com diretores de hospitais públicos, particulares e filantrópicos para aumentar a oferta de leitos em casos de suspeitas de dengue. O sistema está sendo sobrecarregado pela demanda, mas estamos con-

seguindo garantir assistência a todos”, diz Gilton.

Municípios como Ponto Belo, Mucurici, Nova Venécia, Montanha e Baixo Guandu continuam chamando a atenção pela alta incidência de notificações da dengue por habitantes. Só Nova Venécia registrou 1.981 casos até o dia 8 de março.

ASSISTA NA WEB
Vídeo ensina a evitar a dengue. Confira no www.gazetaonline.com.br/agazeta

Os números da dengue no Estado

■ **Todo dia.** Todos os dias, cerca de 208 novos casos de dengue são notificados no Espírito Santo

■ **Aumento.** Até o dia 8 de março, a Sesa registrou 13.785 notificações da doença em todo o Estado, dez mil a mais que no mesmo período do ano passado

■ **Ano passado.** Em todo o ano de 2008, foram registrados 37.188 casos de dengue no Estado. Até 25 de março, foram 3.531 notificações

■ **Grande Vitória.** Os municípios da Grande Vitória registram o maior número de notificações. São 2.074 em Vila Velha, 1.943

na Serra e 1.402 em Vitória

■ **Interior.** É nos municípios do interior que estão as maiores incidências de notificações por habitantes. Ponto Belo registrou 567 casos até o dia 8 de março; Mucurici, 297; Nova Venécia, 1.981; Montanha, 804; e Baixo Guandu, 997 casos

■ **Hemorrágica.** Até o dia 8 de março, foram registrados cerca de 300 casos suspeitos de dengue hemorrágica no Estado

■ **Mortes.** Duas mortes por febre hemorrágica da dengue foram confirmadas, sendo uma na Serra e outra em Vitória. Outras dez suspeitas continuam sob investigação



GILDO LOYOLA

Pai e filha já sofreram com a doença

■ Quase todos os membros da família do mecânico Ademir César de Andrade, 40 anos, tiveram dengue no início deste ano. Apenas a sua mulher não contraiu a doença, mas ele e as

duas filhas - de 4 e 12 anos - já sofreram muito. Tanto que Ademir não se descuida dos locais que podem se tornar possíveis focos do mosquito. No entanto, o mecânico reclama que a vizinhança não tem a mesma preocupação que a dele. “Fica difícil a gente colocar a culpa em alguém, porque a gente cuida, mas não sabe se o

vizinho faz o mesmo. A gente fala para deixar garrafa, vasilha e pneu de cabeça para baixo, mas muitas pessoas jogam todo o lixo em um terreno baldio perto da minha casa, porque eles pensam que não vão ser atingidos, mas acabam prejudicando não só a si mesmos, mas aos vizinhos também”, reclama.

Notificados 300 casos da forma hemorrágica

Duas mortes causadas pela doença já foram confirmadas, outras dez estão sendo investigadas

■ Acompanhando a progressão do número de casos da dengue no Estado, o número de registros da forma hemorrágica também está crescendo. Cerca de 300 notificações de dengue hemorrágica foram registradas até

agora pela Secretaria Estadual de Saúde, segundo o coordenador do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs) da Sesa, Gilton Almada.

PROGRESSÃO

Até o dia 4 de dezembro de 2008, o número de notificações da doença não ultrapassou 408 casos. O dado revela que, em menos de três meses deste ano, o Estado já registrou índices semelhantes ao

do ano passado inteiro. As mortes causadas pela doença também aumentaram. São duas confirmadas este ano e dez ainda sob investigação.

“Este ano, a doença está mais grave e avançando para outros municípios. Por isso, insistimos para que a população esteja atenta a qualquer sintoma da doença e, ao primeiro sinal suspeito, procure se hidratar em casa ou nos postos de atendimento dos municípios”, alerta Gilton.

Foco do mosquito até em geladeira

GILDO LOYOLA

96% dos focos encontrados no município de Vila Velha estão no interior das casas

■ ■ Enfrentar a dengue está exigindo mais atenção da população. Os focos do mosquito estão sendo encontrados nos mais variados lugares, alguns deles inusitados. Além de vasos de plantas, pneus e recipientes que ficam geralmente nos quintais de casas e terrenos baldios, os ovos e larvas do *Aedes aegypti* também estão sendo achados no interior das residências.

Geladeira, ar-condicionado e até trilha de box de banheiro estão sendo alvos do mosquito. O último Levantamento de Índice Rápido para *Aedes Aegypti* (Lira), realizado de 27 a 29 de janeiro pelo Programa Municipal de Controle da Dengue, apontou que 96,8% dos focos encontrados em Vila Velha estão dentro de casa.

O agente Antônio Salomão de Lacerda alertou para o fato de que, das 6.800 residências visitadas neste período, foram encontrados 222 focos do mosquito, sendo que 215 foram localizados dentro de residências; apenas sete em terrenos baldios.

“A gente encontra foco do mosquito na área de descongelamento da geladeira, no recipiente que recebe a água que cai do aparelho de ar condicionado, no ralo de algumas varandas e até trilha da porta do box do banheiro”.

ATENÇÃO REDOBRADA

A dona de casa Alessandra Assis Rufino, 35 anos, já teve dengue duas vezes e, por isso, sempre foi atenta aos possíveis focos do mosquito. No entanto, ela se surpreendeu quando agentes da dengue encontraram ovos do *Aedes aegypti* dentro da caixa que reserva a água descongelada da geladeira.

“Eu fiquei surpresa, porque não sabia que podia encontrar o foco do mosquito em certos locais dentro de casa. Eu sabia da existência da água atrás da geladeira, mas achava que não ia ter ovos do mosquito no lugar, porque a água era quente. Agora tenho que redobrar minha atenção em casa”, disse. (Melina Mantovani)



COMENTE NA WEB

O que você faz para prevenir a dengue?
www.gazetaonline.com.br/forum

Equipe especializada

“Trabalho visa a evitar epidemia”

MAX COELHO

Coordenador do combate em Vila Velha

“Apesar de encontramos focos do *Aedes aegypti* em residências, os cemitérios, borracharias, ferros velhos e depósitos de sucata continuam sendo considerados pontos es-

tratégicos de combate ao mosquito da dengue. Uma equipe de agentes especializada em combate do foco nesses pontos faz a visitação, quinzenalmente, a esses locais para a aplicação de inseticidas que combatem a larva e o mosquito na forma adulta. A atenção está voltada para todos os lugares já que estamos trabalhando agora para evitar que aconteça uma epidemia no verão do próximo ano”.



SURPRESA. Ovos do mosquito da dengue foram encontrados no reservatório de água descongelada de uma geladeira

Vila Velha receberá mais 90 agentes

■ ■ Durante a próxima semana, a partir de segunda-feira, 90 agentes de Vila Velha serão contratados e capacitados para trabalhar no combate à dengue no município. Os novos agentes vão substituir outros que tiveram que deixar o grupo. O preenchimento das vagas é

necessário para atender aos padrões de quantidade do Ministério da Saúde. “Esses novos agentes virão para melhorar a qualidade técnica do trabalho. Muitos deles estão substituindo agentes que pediram demissão ou faltosos”, explicou o coordenador do combate à dengue em Vila Velha, Max Coelho. O treinamento acontecerá entre os dias 23 e 27, somando uma carga horária de 40 horas.

Pessoas resistentes são as que mais sofrem

Boa produção de anticorpos facilita a entrada de vírus da dengue hemorrágica nas células

■ ■ Pode parecer contraditório, mas as pessoas que têm mais defesa no organismo podem sofrer mais com a dengue hemorrágica. É que a produção de anticorpos para combater a doença acaba facilitando a entrada do vírus nas células, conforme explica o infectologista Reinaldo Dietze.

“Quanto maior a briga para combater o vírus, mais o corpo sente os impactos. É a grande produção de anticorpos que facilita a entrada do vírus da dengue na célula”, afirma, acrescentando que o número de casos de dengue hemorrágica aumentou em função da quantidade de pessoas que já tiveram contato com o vírus no Estado.

“Estamos há quase 10 anos com epidemias sucessivas, a chance de mais pessoas terem a dengue hemorrágica é muito maior”, afirmou o médico, que pesquisa a doença e afirma o quarto tipo do vírus ainda não foi detectado no Brasil.

Daí a importância, segundo Dietze de o paciente informar ao médico se já teve dengue e de não menosprezar os sintomas.

Duas pessoas com dengue clássica também podem reagir de maneiras diferentes à doença. “Ainda não existe um marcador genético para saber se a pessoa é mais propensa a ter dengue ou não, mas há fatores genéticos que influenciam na maneira que cada um vai reagir à doença”, esclarece. (Elisangela Bello)

Melhorias

Hospital Evangélico receberá 2,8 milhões

O dinheiro será destinado para a renovação de equipamentos de vários setores

■ ■ O Hospital Evangélico de Vila Velha firmou, ontem, um convênio, com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) para o repasse de R\$ 2,8 milhões destinados à renovação de equipamentos para a unidade.

Entre os 529 itens que serão comprados estão aparelhos destinados a internação, Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e ao setor de nefrologia. De toda a capacidade da unidade, 83% são de atendimentos destinados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A renovação dos equipamentos não acarretará imediatamente no aumento da oferta de vagas, mas sim na qualidade e segurança dos procedimentos, disse a coordenadora do Hospital Evangélico, Katiana Erle.

Entre os equipamentos, estão um bisturi eletrônico que custa cerca de R\$ 218 mil, e um balão intraórtico - utilizado em cirurgias cardíacas - de R\$ 275 mil. Ainda prevista no investimento está a compra de 60 bombas de infusão, no valor total de R\$ 600 mil.

Para o setor de nefrologia do Evangélico serão renovadas dez máquinas de hemodiálise, 25 cadeiras, além de aparelhos para tratamento de água usados nos procedimentos e de limpeza mecânica das máquinas. (Guido Nunes, da Redação Multimídia)